

PLANTAS MEDICINAIS, AROMÁTICAS E TÓXICAS DO HORTO DA EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL USADAS PELAS COMUNIDADES DE MARUDÁ, BACURITEUA, AUGUSTO-CORRÊA E BRAGANÇA (BELÉMPA); DIVERSIDADE E USO.

TRINDADE, Maria José de Sousa¹; RODRIGUES, Silvana Tavares²; LAMEIRA, Osmar Alves³; BERG, M.ária Elizabeth van den⁴; MENEZES, Ilmarina Campos de⁵; ROSAL, Louise Ferreira⁶; Amorim, Ana Carolina Lourenço⁷

INTRODUÇÃO

A Amazônia abriga um reservatório de espécies vegetais úteis, entre os quais as medicinais aromáticas e tóxicas, porém muitas espécies permanecem desconhecidas do homem podendo apresentar grandes potenciais para curar muitas moléstias da humanidade.

Na Embrapa Amazônia Oriental, estão sendo desenvolvidos trabalhos com plantas medicinais da Amazônia. Um dos trabalhos é a coleta de novas espécies medicinais para compor o Horto dessa instituição, este possui 200 espécies, distribuídas em 48 famílias de Angiospermas. Designa-se Horto a um estabelecimento para manutenção e estudo de espécies de interesse econômico inclusive as florestais. Assim, é importante nessa época atual em face do processo de desmatamento da flora amazônica que cresce em ritmo acelerado, o Horto da Embrapa contribui para a manutenção de espécies da Amazônia, estudando ainda a fenologia e micropropagação de plantas medicinais; a importância científica do Horto se dá por subsidiar estudos fitoquímicos, farmacológicos, moleculares, melhoramento genético, dentre outros. Tendo em visto a problemática do desaparecimento dos costumes tradicionais de comunidades indígenas, caboclo-pesqueiras, este trabalho tem como objetivo realizar estudos etnofarmacológicos com comunidades caboclo-pesqueiras, e incrementar o Horto de plantas medicinais da Embrapa Amazônia Oriental e o Herbário com amostras de novas espécies medicinais.

METODOLOGIA

Para o estudo etnofarmacológico foram realizadas entrevistas com 21 indivíduos pertencentes ao sexo feminino das comunidades de Augusto-Corrêa, Bacuriteua, Bragança, e Marudá.

As entrevistas continham questionários sobre o uso farmacológico das plantas, parte usada e forma de utilização, nomes vulgares. Com objetivo de investigar o uso farmacológico das plantas do Horto da Embrapa, foi confeccionado um álbum para ser mostrado à comunidade. À seguir foram coletadas as novas espécies que não integram o Horto, sob a forma de sementes ou estacas. Para o Herbário foram coletadas cinco amostras férteis de cada espécie, as quais sofreram técnicas de herborização, a seguir foram identificadas taxonomicamente por comparação com exsiccatas previamente identificadas do Herbário IAN (Embrapa Amazônia Oriental), e incorporadas ao Herbário sendo que em caso de dúvida, as duplicatas foram enviadas para especialista a fim de conferir a identificação.

RESULTADOS

Foram registradas 160 espécies utilizadas como medicinais pelas comunidades de Augusto-Corrêa, Bacuriteua, Bragança e Marudá, entre as quais 95 estão com suas identificações confirmadas, as famílias mais representativas foram: Compositae (10 espécies), Labiatae (09), Euphorbiaceae (06), Leguminosae (05), Piperaceae (05). As famílias que apresentaram maior variedades de usos foram: Euphorbiaceae (02 espécies), Crassulaceae (01), Verbenaceae (01), Portulacaceae (01), Compositae (01), Rubiaceae (01), Piperaceae (01), Apocynaceae (01), Chenopodiaceae (01), Bignoniaceae (01). As espécies que foram mais citadas em quase todas as entrevistas foram 17 espécies pertencendo as mais variadas famílias.

CONCLUSÃO

Observa-se que a maioria das espécies registradas como medicinais pelas comunidades integram o Horto de Plantas medicinais da Embrapa. As comunidades pesquisadas possuem um conhecimento tradicional em etnofarmacologia, sendo na maioria representadas por uma pessoa mais experiente, que funciona na comunidade como um médico popular. A totalidade das espécies citadas com uma ampla variedade de usos, ou as mais citadas são comuns na medicina popular.

Como compromissos futuros planeja-se incrementar espécies no horto através de estudos etnobotânicos com populações caboclo-pesqueiras que conservem seus costumes tradicionais de etnomedicina, assim como elaborar uma cartilha com informações etnobotânicas a ser usada por essas comunidades.

¹ Acadêmica do curso de Biologia Bacharelado (UFPa), estagiária da Embrapa Amazônia Oriental.

² Biól., MSc; pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental, e-mail: silvane@cpatu.embrapa.br

³ Eng. Agrônoma Dr., pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental.

⁴ Farm. Dra., pesquisadora do Museu Paraense Emílio Goeldi.

⁵ Eng. Agrônoma, MSc; Embrapa Amazônia Oriental.

⁶ Acadêmica do curso de Agronomia (FCAP), bolsista do PIBIC/CNPq/FCAP.

⁷ Acadêmica do curso de Biologia Bacharelado (UFPa), estagiária da Embrapa Amazônia Oriental.

Observa-se que a maioria das espécies registradas como medicinais pelas comunidades integram o Horto de Plantas medicinais da Embrapa. As comunidades pesquisadas possuem um conhecimento tradicional em etnofarmacologia, sendo na maioria representadas por uma pessoa mais experiente, que funciona na comunidade como um médico popular. A totalidade das espécies citadas com uma ampla variedade de usos, ou as mais citadas são comuns na medicina popular.

Como compromissos futuros planeja-se incrementar espécies no horto através de estudos etnobotânicos com populações cabloco-pesqueiras que conservem seus costumes tradicionais de etnomedicina., assim como elaborar uma cartilha com informações etnobotânicas a ser usada por essas comunidades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALBUQUERQUE, J.M. de Pe. **Plantas tóxicas; no jardim e no campo**. Belém, FCAP. Serviço de documentação e Informação, 1980. 120 p.
- ALBUQUERQUE, J.M. de Pe. **Plantas medicinais de uso popular** - Brasília ABEAS/MEC, 1989.96p.
- BERG, M.E. van den **Plantas medicinais na Amazônia: contribuição ao seu conhecimento sistemático** - Belém Museu Paraense Emílio Goeldi, 1993, 207p.
- ESTRELLA, E. **Plantas Medicinales Amazônicas: Realidad y perpectivas**. Tratado de cooperacion Amazonica tca febrero, 1994, 301 p.
- FURLAN, M.R. **Cultivo de plantas medicinais** - Cuiabá: SEBRAE/MT, 1998. 137p.
- GUARIM, N.G. **Plantas utilizadas na medicina popular do Estado de Mato Grosso** - Brasília CNPq, Assessoria Editorial, 1987. 57p.
- MING, L.C. **Plantas medicinais aromáticas e condimentares: Avanços na pesquisa agrônômica** - Universidade Estadual Paulista (UNESP), Botucatu - SP. 1998. 238p. v. 1
- PIMENTEL, A .M.P. **Cultivo de plantas medicinais na Amazônia** - Belém. FCAP, Serviço de Documentação e Informação, 1994, 114p.
- RODRIGUES, R.M.A **flora da Amazônia** Belém - CEJUP, 1989. 462p.
- TOKARNIA, C.H. **Plantas tóxicas da Amazônia a bovinos e outros herbívoros** - Manaus: INPA, 1979. 95p.
- VIEIRA, L.S. **Manual da Medicina Popular, a Fitoterapia da Amazônia** - Belém, FCAP, Serviço de Documentação e Informação, 1991. 248p.